



MAR

Debate Parlamentar

OUTUBRO 2017

## Índice

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>SIGLAS</b> .....	<b>3</b>
<b>I. ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>5</b>
<b>II. ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2018</b> .....	<b>9</b>
1. DESPESA CONSOLIDADA - ANÁLISE DO RELATÓRIO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2018.....	9
2. DESPESA TOTAL NÃO CONSOLIDADA (POR FONTE DE FINANCIAMENTO, ENTIDADES E AGRUPAMENTOS) .....	10
2.1 <i>Entidades (Atividades e Projetos)</i> .....	10
2.2 <i>Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)</i> .....	12
3. ORÇAMENTO DE ATIVIDADES P018 – MAR – VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS) .....	13
3.1 - <i>Entidades</i> .....	13
3.2 – <i>Agrupamento</i> .....	14
3.3 - <i>Capítulos</i> .....	14
<b>III. INVESTIMENTO DO P018 – MAR E P017 – AFDRM NA ÁREA DO MAR</b> .....	<b>15</b>
1. ENQUADRAMENTO .....	15
2. QUADROS SÍNTESE .....	22
<b>IV. RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>33</b>
1. P018 – MAR .....	33
1.2 <i>Efetivos e Postos de Trabalho</i> .....	33
2. P017 – AFDRM – SERVIÇOS COM TUTELA CONJUNTA .....	34
2.1 <i>Efetivos e Postos de Trabalho</i> .....	34
<b>V. NOTAS FINAIS</b> .....	<b>36</b>

## Siglas

AG-MM - Acção Governativa Mar

CI - Contrapartida Interna

DGPM - Direcção - Geral de Política do Mar

DGRM - Direcção -Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DRAP - Direcção Regional de Agricultura

EEAGrants - *European Economic Area Grants*

EMEPC - Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

ENM - Estratégia Nacional para o Mar

FC - Financiamento Comunitário

FCSP - Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca

FE - Fundos Europeus

FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

FEP - Fundo Europeu das Pesca

FN - Financiamento Nacional

GAMA - Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral

IFAP, IP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPMA, IP - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

MAFDR - Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

MAR 2020 - Autoridade de Gestão Mar 2020

MM - Ministério do Mar

MONICAP/SIFICAP - Monitorização contínua das atividades da pesca / fiscalização e controlo da atividade da pesca

OE - Orçamento do Estado

OF - Orçamento de Funcionamento

P017 - Programa Orçamental Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar

P018 - Programa Orçamental Mar

RG - Receitas Gerais

RP - Receitas Próprias

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

SI - Serviços Integrados

SI2P - Sistema Integrado de Informação das Pescas

## I. Enquadramento

A Estratégia do Governo para o Mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Neste sentido, a área governativa do Mar desenvolve a sua ação de acordo com três eixos estratégicos que se encontram plasmados no Programa Nacional de Reformas 2017 (PNR 2017):

- Afirmação da Soberania - reforçar e consolidar a importância geoestratégica atlântica do país e afirmar Portugal como país marítimo que preserva o seu capital natural, promovendo um melhor ordenamento marítimo, garantindo uma presença efetiva no mar e uma capacidade adequada de defesa e segurança do mar;
- Desenvolvimento da Economia Azul - Desenvolver uma economia do mar inovadora, sustentável, circular e de valor acrescentado;
- Valorização Sustentável e Proteção dos Recursos do Mar - valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos, recuperar e proteger o capital natural e promover a cultura marítima na identidade nacional, de forma a assegurar o uso sustentável dos recursos, vivos e não-vivos, do mar, tendo presente as implicações das alterações climáticas e os impactos negativos na zona costeira.

Na prossecução desta estratégia serão implementadas as seguintes medidas:

### Afirmação da Soberania

- Continuação da defesa da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal perante a Comissão dos Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas;
- Dinamização da fiscalização, intervenção e mapeamento dos espaços marítimos através de navios, aeronaves e modernos sistemas de vigilância;
- Vigilância da Zona Económica Exclusiva (ZEE), nos Açores, para além das 100 milhas;
- Continuação do desenvolvimento, manutenção e operação do ROV (Remotely Operated Vehicle) Luso;
- Promoção da liderança nacional de projetos de inovação e desenvolvimento de tecnologias focados no conhecimento e mapeamento dos recursos do mar profundo

### Desenvolvimento da Economia Azul

- Continuação da implementação do programa operacional MAR2020, no âmbito das suas Prioridades Estratégicas: competitividade, com base na inovação e no conhecimento;



Sustentabilidade económica social e ambiental dos sectores das pescas e da aquicultura; medidas socioeconómicas; Política Marítima Integrada; desenvolvimento das zonas costeiras; emprego e coesão territorial; capacidade e qualificação dos profissionais do sector;

- Continuação da execução da Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária - Horizonte 2026, executando os investimentos estratégicos previstos;
- Reforço da Ligação dos portos Nacionais à Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) e apoiar o transporte marítimo de curta distância;
- Promoção do aumento da competitividade global dos portos comerciais do continente e das cadeias logísticas nacionais;
- □Segurança de acessibilidades portuárias: intervenções em diversos portos ao longo da costa, quer em obras de proteção portuária, quer em dragagens, destinadas a melhorar as condições de operacionalidade e segurança nos portos bem como a respetiva acessibilidade;
- Melhoria das condições de acesso à cabotagem insular e ao transporte inter-ilhas;
- Promoção e desenvolvimento da Estratégia Nacional para o Gás Natural Liquefeito marítimo;
- Promoção e desenvolvimento da Estratégia Industrial das Energias Renováveis Oceânicas;
- Promoção do desenvolvimento e exploração das vias navegáveis interiores portuguesas, nomeadamente da Via Navegável do Douro e do Rio Tejo até Castanheira do Ribatejo;
- Continuação da execução do Fundo Azul, através da criação ou do reforço de mecanismos de financiamento de entidades, atividades ou projetos;
- Implementação do novo programa EEA Grants para a área do Mar, que terá início em 2018;
- Criação do Observatório do Atlântico, enquanto centro internacional para o conhecimento e exploração sustentável dos recursos oceânicos;
- Continuação da monitorização e controlo do Plano Mar-Portugal (plano de ação da Estratégia Nacional para o Mar - ENM 2013-2020), nomeadamente com quadro de indicadores, através do projeto SEAMind;
- Operacionalização do Instrumento Territorial Integrado Mar (ITI Mar), previsto no Acordo de Parceria 2014 - 2020;
- Manutenção dos apoios sociais à pequena pesca e à aquicultura;
- Incentivos ao reforço da segurança no trabalho dos profissionais do sector da pesca;
- Dinamização de parcerias entre pescadores e comunidade científica;
- Reforço do papel das Organizações de Produtores;
- Implementação do “Conceito de Porto Seco”, de cariz essencialmente aduaneiro;

- Implementação da Janela Única Logística tendo em vista a digitalização e a descarbonização do sector marítimo-portuário.

#### Valorização Sustentável e Proteção dos Recursos do Mar

- Promoção da classificação e da gestão efetiva de áreas marinhas protegidas;
- Conclusão e implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional;
- Continuação da implementação do Plano Estratégico para a Aquicultura Portuguesa;
- Continuação do desenvolvimento do sistema de informação da biodiversidade marinha nacional M@rBis;
- Continuação da gestão do Sistema Nacional de Informação do Mar (SNIMar);
- Continuação do desenvolvimento do nó nacional de integração e partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R);
- Garantia das obrigações nacionais para com o Sistema de Informação de Segurança Marítima Europeia (SafeSeaNet);
- Continuação da execução das medidas que visam a execução do 3º Pacote da Segurança Marítima;
- Alargamento dos planos de gestão a todas as espécies com importância económica para Portugal para uma gestão sustentável dos recursos pesqueiros da ZEE;
- Continuação da implementação do Programa Especial dos Pelágicos, focado em particular na sardinha portuguesa, assegurando a sustentabilidade a médio e longo prazo desta pescaria;
- Dinamização e implementação de programas da literacia do mar e da sensibilização ambiental, incluindo o projeto Kit do Mar e a Pesca por um Mar sem Lixo;
- Desenvolvimento da certificação e promoção dos produtos da pesca e da aquicultura, com diferenciação positiva para a qualidade biológica e ambiental dos sistemas de pesca, apanha e cultivo;
- Garantia da segurança alimentar dos bivalves, estendendo a monitorização a todas as biotoxinas, defendendo produtores e consumidores e apoiando a exportação da moluscicultura nacional;
- Instalação de um centro de depuração, cozedura e transformação de bivalves no estuário do Tejo, garantindo padrões de segurança a esta atividade;
- Participação do desenvolvimento do Maritime Common Information Sharing Environment (CISE) da União Europeia;

- Promoção da cultura marítima na identidade nacional (cultura, lazer e desporto), através de ações de informação e educação sobre o potencial e os riscos associados ao recurso oceano;
- Sensibilização de crianças e jovens para o conhecimento do oceano, nomeadamente, promovendo a Literacia do Oceano na sociedade portuguesa.

Ainda no âmbito dos três eixos estratégicos para a área do Mar, o Governo dará continuidade à simplificação administrativa de alguns processos nomeadamente o licenciamento, as vistorias e as inspeções, revendo procedimentos, diminuindo os prazos de resposta e apostando na Plataforma do Mar (ponto único de acesso digital a toda a informação e processos de registo e licenciamento da atividade económica em meio marinho: aquicultura, mergulho profissional, energia, embarcações e serviços marítimos, náutica de recreio, pesca, títulos de utilização privativa do espaço marítimo) visando uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes, tal como previsto no Programa SIMPLEX+ 2016.

Importa referir também os vários compromissos de índole internacional assumidos pelo Governo na área do mar, os quais se encontram associados às seguintes iniciativas: Oceans Meeting; Biomarine Business Conference; United Nations Ocean Conference; Shipping Week; Campanha de Recolha e Prevenção do Lixo Marinho; Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães (2019-2022).

Por fim na área do Mar, o Governo pretende transferir para os municípios a gestão das infraestruturas portuárias da náutica de recreio e com eles coordenar as decisões relativas a portos de pesca e estruturas secundárias de pesca, tendo em vista uma melhor eficiência de gestão e uma política de maior proximidade à realidade local, assegurando assim a prestação de um melhor serviço público.



## II. Orçamento do Estado para 2018

O presente relatório começa por abordar a despesa total consolidada do Programa Orçamental P018 - Mar, analisando em seguida a despesa total (não consolidada) inscrita nos orçamentos das entidades do P018 e das entidades de tutela partilhada que integram do P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar na área do Mar. São apresentados dados por fonte de financiamento, agrupamentos de despesa, repartidos pelo orçamento de Atividades (Funcionamento) e pelo orçamento de Projetos (Investimento).

### 1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2018

No Orçamento proposto para o Programa Orçamental P018 - Mar, a Despesa Total Consolidada para o ano de 2018 ascende a 98,9M€, incluindo os ativos financeiros no valor de 10M€, relativos ao Fundo Azul. Contudo, a Despesa Efetiva Consolidada ascende a 8,9M€, conforme se ilustra no quadro seguinte:

QUADRO IV.18.1 Mar (P018) - Despesa Total Consolidada

(milhões de euros)

	2017	2017	2018	Variação 2018 Orç. - 2017 Est.		Variação 2018 Orç. - 2017 Orç.		Estrutura 2018 (%)
	Estimativa	Orçamento	Orçamento	valor	%	valor	%	
<b>Estado</b>	49,5	63,1	71,5	22,0	44,4	8,4	13,3	62,1
<b>Atividades</b>	41,0	45,5	47,9	6,9	16,9	2,4	5,3	41,6
Com cobertura em receitas gerais	33,9	35,0	36,0	2,1	6,3	1,0	2,9	31,3
Funcionamento em Sentido Estrito	33,9	35,0	36,0	2,1	6,3	1,0	2,9	31,3
Com cobertura em receitas consignadas	7,1	10,5	11,9	4,8	67,6	1,4	13,3	10,4
<b>Projetos</b>	8,5	17,6	23,6	15,1	176,0	6,0	34,1	20,5
Financ. Nacional	5,9	11,4	11,5	5,6	95,7	0,1	0,9	10,0
Financ. Comunitário	2,7	6,3	12,1	9,4	354,8	5,8	92,1	10,5
<b>Serviços e Fundos Autónomos</b>	31,1	42,2	43,6	12,5	40,1	1,4	3,3	37,9
<b>Entidades Públicas Recllassificadas</b>								
Consolidação entre e intra-setores	24,9	26,0	26,2	1,3		0,2	0,8	
<b>Despesa Total Consolidada</b>	<b>63,8</b>	<b>89,3</b>	<b>98,9</b>	<b>35,1</b>	<b>55,1</b>	<b>9,6</b>	<b>10,8</b>	
<b>Despesa Efetiva Consolidada</b>	<b>55,7</b>	<b>79,3</b>	<b>88,9</b>	<b>33,2</b>				

Por Memória:

Ativos Financeiros	8,0	10,0	10,0
Passivos Financeiros			
Consolidação de Operações Financeiras			

Nota:

A estrutura em % é calculada em relação à despesa total não consolidada do Programa;

Não inclui ativos e passivos financeiros.

Fonte: Ministério das Finanças

#### Notas explicativas:

**Estado:** Corresponde ao total da despesa dos SI acrescido das transferências do OE para os SFA, sendo estas últimas deduzidas na consolidação entre e intra-setores

**Atividades inclui:**

**Com cobertura em RG e consignadas:** Inclui todas as despesas de Funcionamento do SI (RG+RP+FC) e as Transferências do Estado para os SFA do OE Funcionamento (SE0). **Com cobertura em RG** inclui as FF 111 e 151 a 157.

**Projetos:** Inclui o FN e FC dos SI e as Transferências do Estado para os SFA do OE Investimento (SE9)

**Serviços e Fundos Autónomos:** Inclui a despesa do SFA dos orçamentos de Atividades e Projetos (SE 1 e 8 respetivamente)

**Consolidação entre e intra-subsetores:** Inclui as Transferências do Estado para os SFA e as Transferências Internas (subagrupamentos 04.03 e 08.03)

**Despesa Total Consolidada:** Corresponde à soma dos valores das linhas Estado e Serviços e Fundos Autónomos (incluindo ativos e passivos financeiros), subtraindo depois a Consolidação entre e intra-setores.

**Despesa Efetiva Consolidada** Corresponde à Despesa Total Consolidada subtraída dos Ativos e Passivos Financeiros (Agrupamentos 09 e 10).

**Ativos Financeiros:** Corresponde a empréstimos a médio e longo prazo, no valor de 10M no Fundo Azul, inscrito pela primeira vez em 2017, que está incluído no quadro na linha com cobertura em RG (transferências do OE, a deduzir na consolidação), bem como na linha SFA.

Registe-se que no sector Estado o valor de 71,5M€ do orçamento de 2018 e o valor de 49,5M€ da Estimativa de 2017 incluem as despesas de funcionamento (atividades) e de Investimentos (projetos) dos serviços Integrados (SI), bem como as transferências do OE para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Estes valores dos SFA juntamente com o valor das transferências internas são depois deduzidos na “consolidação entre subsectores”, (respetivamente 26,2M€ e 24,9M€, em 2018 e 2017), incluindo atividades e projetos.

Comparando o orçamento de 2018 com a estimativa de execução de 2017, observa-se na Despesa Total Consolidada um acréscimo de 55,1% (35,1M€), em resultado sobretudo dos Projetos, com destaque para o financiamento comunitário, e dos SFA. No entanto, se a comparação for efetuada entre o valor do orçamento de 2018 e o de 2017 esse acréscimo é de 10,8% (mais 9,6M€, dos quais 5,8M€ em Fundos Comunitários).

A análise da proposta de orçamento 2018 face ao orçamento do ano de 2017 é efetuada com detalhe a seguir.

## **2. Despesa Total não Consolidada (por Fonte de Financiamento, Entidades e Agrupamentos)**

### **2.1 Entidades (Atividades e Projetos)**

Conforme foi referido anteriormente as áreas do Mar, encontram-se refletidas quer no P018 - Mar quer no P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar, uma vez que inclui serviços com Tutela partilhada, cujas dotações globais inscritas constam do Quadro seguinte.

A Despesa Pública do P018 ascende, em 2018, a 99,3M€ (financiadas por Receitas Gerais, 50,3<sup>1</sup>, Receitas Próprias 22,7 e Fundos Comunitários, 26,3), sendo o valor das Medidas Mar do P017 de 72,5M€ (M045 e M057), sendo predominante o financiamento comunitário (49,8M€), conforme se pode constatar pelo quadro seguinte.

Como se pode observar pelo quadro seguinte as entidades que possuem maior orçamento, no P018 são: o IPMA (40M€), a DGRM (34,5M€), o Fundo Azul (12,3M€) e a DGPM (4,6M€).

No P017, as medidas da área do Mar encontram-se inscritas no IFAP, I.P., com 67,0M€, dos quais 54,5M€ no projeto Mar 2020, e as DRAP e o GPP (4,5M€) no seu conjunto totalizam 5,5M€.

---

<sup>1</sup> As Receitas Gerais consolidadas representam 47,5M€ (Quadro do ponto 1: Atividades com cobertura em RG e Financiamento Nacional = 36 + 11,5).

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM /SERVIÇOS COM DUPLA TUTELA**

UNID.: MEuro

SERVIÇO	DOTAÇÃO INICIAL				
	RG	RP	RGC	FC	TOTAL
<b>MM (P018)</b>	<b>50,3</b>	<b>22,7</b>	<b>-</b>	<b>26,3</b>	<b>99,3</b>
SI	22,0	10,1	-	13,6	45,7
AG-MM	2,0	-	-	0,0	2,0
DGPM	2,3	0,0	-	2,3	4,6
DGRM	14,6	10,0	-	9,9	34,5
EMEPC	2,4	-	-	0,0	2,5
GAMA	0,2	0,2	-	-	0,4
MAR 2020	0,4	-	-	1,3	1,8
<b>SFA</b>	<b>28,3</b>	<b>12,6</b>	<b>-</b>	<b>12,7</b>	<b>53,6</b>
FA	10,1	2,2	-	-	12,3
FCSPP	-	1,3	-	-	1,3
IPMA, I.P.	18,2	9,1	-	12,7	40,0
<b>MAFDR (P017)</b>	<b>280,3</b>	<b>38,2</b>	<b>10,0</b>	<b>565,7</b>	<b>894,2</b>
<b>MEDIDAS DO MAR</b>	<b>18,8</b>	<b>2,9</b>	<b>1,0</b>	<b>49,8</b>	<b>72,5</b>
Outras	261,5	35,3	9,0	515,8	821,6
SI	81,3	7,3	-	16,9	105,5
SI (MEDIDAS DO MAR)	4,7	-	-	0,7	5,5
Outras	76,5	7,3	-	16,2	100,0
DRAPALG	5,0	0,6	-	0,7	6,3
M045	0,0	-	-	0,1	0,1
Outras	5,0	0,6	-	0,6	6,1
DRAPALT	7,3	1,7	-	1,7	10,8
M045	0,0	-	-	0,0	0,1
Outras	7,3	1,7	-	1,7	10,7
DRAPC	13,0	1,5	-	2,0	16,6
M045	0,0	-	-	0,1	0,1
Outras	13,0	1,5	-	2,0	16,5
DRAPLVT	6,8	1,3	-	3,2	11,3
M045	0,1	-	-	0,2	0,3
Outras	6,7	1,3	-	2,9	11,0
DRAPN	19,0	2,2	-	8,5	29,6
M045	0,1	-	-	0,3	0,4
Outras	18,8	2,2	-	8,1	29,1
GPP	30,1	0,0	-	0,9	31,0
M057	4,5	-	-	-	4,5
Outras	25,6	0,0	-	0,9	26,5
<b>SFA</b>	<b>199,1</b>	<b>30,9</b>	<b>10,0</b>	<b>548,7</b>	<b>788,7</b>
SFA (MEDIDAS DO MAR)	14,1	2,9	1,0	49,1	67,0
Outras	185,0	28,0	9,0	499,7	721,7
IFAP, I.P.	199,1	30,9	10,0	548,7	788,7
M045	14,1	2,9	1,0	49,1	67,0
Outras	185,0	28,0	9,0	499,7	721,7
<b>TOTAL P017 E P018</b>	<b>69,1</b>	<b>25,6</b>	<b>1,0</b>	<b>76,1</b>	<b>171,8</b>

**NOTAS:**

Não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais nem transferências do Estado para os SFA.

A proposta de orçamento de 2018 comparativamente com 2017 observa-se um acréscimo 8,9% (8,15M€) na despesa total, em resultado originado pelo acréscimo de financiamento comunitário na componente Projetos (+6,6M€) na DGRM e do aumento (1,2M€) de receita própria inscrita no Fundo Azul.

**P018 - MAR - OE TOTAL - FONTES DE FINANCIAMENTO**

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2017				ANO DE 2018				VARIACÃO							
	VALOR APROVADO				VALOR APROVADO				RG		RP		FC		TOTAL	
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	48,5	19,6	23,1	91,1	50,3	22,7	26,3	99,3	1,86	3,8	3,13	16,0	3,17	13,7	8,15	8,9
SI	21,7	9,0	8,1	38,9	22,0	10,1	13,6	45,7	0,28	1,3	1,11	12,3	5,44	66,7	6,83	17,6
AG-MM	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-
DGPM	2,2	0,0	2,8	4,9	2,3	0,0	2,3	4,6	0,15	7,0	0,02	-	-0,47	-16,9	-0,30	-6,0
DGRM	14,5	8,9	3,5	26,8	14,6	10,0	9,9	34,5	0,13	0,9	1,10	12,4	6,40	183,9	7,63	28,4
EMEPC	2,4	0,0	0,5	3,0	2,4	0,0	0,0	2,5	-	-	-	-	-0,50	-91,1	-0,50	-16,8
GAMA	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,2	0,0	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR 2020	0,4	0,0	1,3	1,8	0,4	0,0	1,3	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	26,8	10,6	14,9	52,3	28,3	12,6	12,7	53,6	1,57	5,9	2,01	19,1	-2,26	-15,2	1,32	2,5
FA	10,1	1,0	0,0	11,1	10,1	2,2	0,0	12,3	-	-	1,20	120,0	-	-	1,20	10,8
FCSP	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	-	-	0,00	0,2	-	-	0,00	0,2
IPMA, I.P.	16,7	8,3	14,9	39,9	18,2	9,1	12,7	40,0	1,57	9,4	0,81	9,8	-2,26	-15,2	0,12	0,3

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12

Acresce salientar ainda que se encontra previsto para financiamento do Fundo Azul (FA), para além das verbas (12,3M€) evidenciadas no quadro anterior, uma verba até ao montante de 3,6M€, com vista ao desenvolvimento da economia do mar, da investigação científica e tecnológica do mar, da monitorização e proteção do ambiente marinho e da segurança marítima, provenientes dos (1) Fundo Ambiental (2M€); (2) Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais (0,8M€); e (3) Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético (0,8M€).

## 2.2 Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)

No orçamento Inicial de 2018, por agrupamento de classificação económica, as despesas com o pessoal representam 30,1% da despesa total, a aquisição de bens e serviços, 24%, a aquisição de bens de capital, 20%, as transferências correntes, 12% e os activos financeiros, 10%.

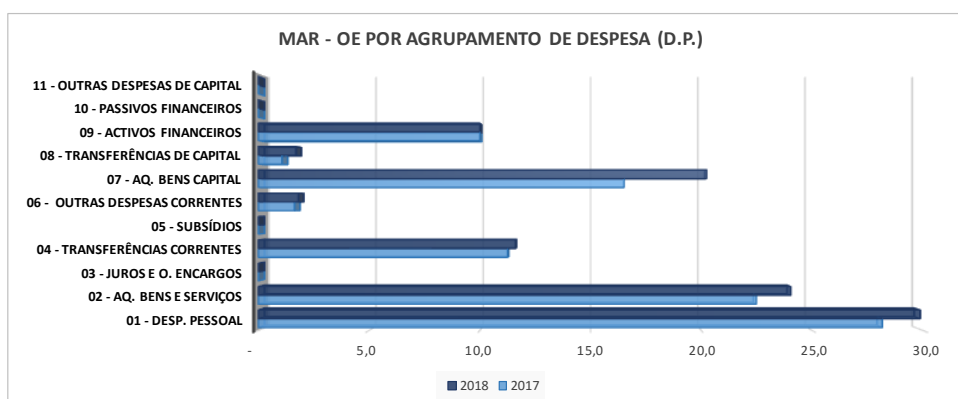
A variação de 8M€ face a 2017, deve-se sobretudo à aquisição de bens de capital (3,7M€), referente ao financiamento comunitário, e às despesas com pessoal de 6,1% (1,7M€), que resulta do reforço de Recursos Humanos previsto nalguns serviços, nomeadamente no IPMA, I.P. e na DGRM, no âmbito das atividades a desenvolver.

Considerando apenas o financiamento nacional, observa-se um acréscimo em termos globais da despesa em 7,3% face à dotação inicial de 2017 (5M€), conforme se pode observar pelos quadro e gráfico seguintes:

**P018 - MAR - OE 2018 - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL**

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIACÃO				ESTRUTURA (%)
	2017	2018	2017	2018	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL		2018
					VALOR	%	VALOR	%	DP
<b>MM</b>	<b>91,1</b>	<b>99,3</b>	<b>68,0</b>	<b>73,0</b>	<b>8,2</b>	<b>8,9</b>	<b>5,0</b>	<b>7,3</b>	<b>100,0</b>
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>63,5</b>	<b>67,3</b>	<b>49,1</b>	<b>52,9</b>	<b>3,8</b>	<b>6,0</b>	<b>3,8</b>	<b>7,7</b>	<b>67,8</b>
01 - DESP. PESSOAL	28,2	29,9	26,2	27,3	1,7	6,1	1,1	4,3	30,1
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	22,5	24,0	13,0	14,3	1,6	6,9	1,3	10,0	24,2
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	- 0,0	- 50,0	- 0,0	- 50,0	0,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,2	11,6	8,3	9,5	0,4	3,2	1,2	14,2	11,7
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,6	1,8	1,6	1,8	0,2	10,6	0,2	10,6	1,8
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>27,6</b>	<b>31,9</b>	<b>18,9</b>	<b>20,2</b>	<b>4,4</b>	<b>15,8</b>	<b>1,2</b>	<b>6,4</b>	<b>32,2</b>
07 - AQ. BENS CAPITAL	16,5	20,2	8,0	8,5	3,7	22,6	0,5	6,6	20,4
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,1	1,7	0,9	1,6	0,6	59,0	0,7	72,6	1,7
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-	10,1
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-



### 3. Orçamento de Atividades P018 – Mar – Valores Globais (não consolidados)

#### 3.1 - Entidades

Neste ponto apresenta-se a análise do Orçamento de Atividades (Funcionamento), considerando a despesa da proposta do orçamento Inicial 2018 e a sua comparação com a despesa do orçamento inicial de 2017.

Conforme se pode verifica-se um crescimento de 11,2% (7,5M€) da dotação inicial de 2018 face a dotação Inicial de 2017.

Por serviço, o acréscimo observa-se no IPMA, com 5,2M€, maioritariamente por via do financiamento comunitário (2,8M€), no Fundo Azul (1,2M€) e na DGRM (1,0M€), ambos registando um aumento de financiamento por receita própria.

Em contrapartida a EMEPC diminui em 0,5M€ devido a finalização dos projetos financiados pelo EEA Grants.

**P018 - MAR - OE ATIVIDADES - FONTES DE FINANCIAMENTO**

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2017				ANO DE 2018				VARIÇÃO							
	VALOR APROVADO				VALOR APROVADO				RG		RP		FC		TOTAL	
	RG	RP	FC	TOTAL	RG	RP	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	36,9	19,5	10,1	66,6	38,8	22,6	12,6	74,0	1,86	5,0	3,13	16,1	2,46	24,3	7,45	11,2
SI	11,5	9,0	1,9	22,4	11,8	10,1	1,5	23,4	0,28	2,5	1,10	12,2	-0,37	-19,4	1,01	4,5
AG-MM	2,0	0,0	0,0	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-
DGPM	1,6	0,0	0,3	1,9	1,8	0,0	0,6	2,4	0,15	9,3	-	-	0,32	110,5	0,48	24,6
DGRM	5,3	8,9	1,0	15,2	5,4	10,0	0,9	16,2	0,13	2,5	1,10	12,4	-0,19	-18,2	1,04	6,8
EMEPC	2,4	0,0	0,5	3,0	2,4	0,0	0,0	2,5	-	-	-	-	-0,50	-91,1	-0,50	-16,8
GAMA	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,2	0,0	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR 2020	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	25,5	10,5	8,2	44,2	27,0	12,5	11,1	50,6	1,57	6,2	2,04	19,5	2,83	34,3	6,44	14,6
FA	10,1	1,0	0,0	11,1	10,1	2,2	0,0	12,3	-	-	1,20	120,0	-	-	1,20	10,8
FCSP	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	0,0	1,3	-	-	0,00	0,2	-	-	0,00	0,2
IPMA, I.P.	15,4	8,2	8,2	31,8	16,9	9,1	11,1	37,1	1,57	10,2	0,84	10,2	2,83	34,3	5,24	16,5

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12.

**3.2 – Agrupamento**

A variação de 7,45M€ face a 2017 deve-se sobretudo à aquisição de bens de capital (3,7M€), sobretudo com financiamento comunitário, e às despesas com pessoal de 6,1% (1,7M€), como já referido.

**P018 - MAR - OE 2018 - ACTIVIDADES - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL**

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIÇÃO			
	2017	2018	2017	2018	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL	
					VALOR	%	VALOR	%
MM	66,6	74,0	56,4	61,4	7,45	11,2	4,99	8,8
DESPESA CORRENTE	63,5	67,3	49,1	52,9	3,80	6,0	3,78	7,7
01 - DESP. PESSOAL	28,2	29,9	26,2	27,3	1,71	6,1	1,13	4,3
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	22,5	24,0	13,0	14,3	1,55	6,9	1,30	10,0
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	50,0	0,00	50,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,2	11,6	8,3	9,5	0,36	3,2	1,18	14,2
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,6	1,8	1,6	1,8	0,17	10,6	0,17	10,6
DESPESA DE CAPITAL	27,6	31,9	18,9	20,2	4,36	15,8	1,21	6,4
07 - AQ. BENS CAPITAL	16,5	20,2	8,0	8,5	3,73	22,6	0,53	6,6
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,1	1,7	0,9	1,6	0,63	59,0	0,68	72,6
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12

**3.3 - Capítulos**

A análise por classificação orgânica - capítulos da dotação inicial de 2018 de receitas gerais comparativamente com 2017 evidencia um acréscimo global de 1,9M€ (5%). Apresentam reforço o Capítulo 03, com 0,3M€ e o Capítulo 04 com 1,6M€ por via do IPMA, I.P.,

<b>P018 - MAR - ATIVIDADES - RECEITAS GERAIS</b>				
	UNID: MEuro, %			
	DOTAÇÃO INICIAL		VARIÇÃO 2018/2017	
	2017	2018	VALOR	%
<b>TOTAL DO MM</b>	<b>36,94</b>	<b>38,80</b>	<b>1,86</b>	<b>5,0</b>
<b>CAPÍTULO 01 – ACÇÃO GOVERNATIVA</b>	<b>1,95</b>	<b>1,95</b>	-	-
AG-MM	1,95	1,95	-	-
GMM	1,16	1,17	0,01	0,7
GSEP	0,79	0,78	- 0,01	- 1,1
EMCNFM	-	-	-	-
<b>CAPÍTULO 02 – SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDO, COORDENAÇÃO E CONTROLO</b>	<b>2,64</b>	<b>2,64</b>	-	-
EMEPC	2,43	2,43	-	-
GAMA	0,22	0,22	-	-
<b>CAPÍTULO 03 – SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO NO SETOR DO MAR</b>	<b>16,98</b>	<b>17,26</b>	<b>0,28</b>	<b>1,7</b>
DGPM	1,64	1,79	0,15	9,3
DGRM	5,25	5,38	0,13	2,5
FA	10,09	10,09	-	-
FCSP	-	-	-	-
<b>CAPÍTULO 04 – SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO DO MAR</b>	<b>15,37</b>	<b>16,95</b>	<b>1,57</b>	<b>10,2</b>
IPMA, I.P.	15,37	16,95	1,57	10,2

### III. Investimento do P018 – MAR e P017 – AFDRM NA ÁREA DO MAR

#### 1. Enquadramento

O Orçamento de Investimento para 2018, na área do Mar foi elaborado tendo em vista prosseguir os objetivos consagrados no Programa do Governo, numa estratégia de médio e longo prazos. Este programa responde aos desafios da economia azul e da economia verde e pretende afirmar a soberania do país e reforçar a sua posição no mundo, tirando partido da sua centralidade euro - atlântica. Aposta nas atividades económicas tradicionalmente ligadas ao Mar, e procura novas oportunidades de negócio, que levem à geração de emprego qualificado, ao aumento das exportações e à reconversão de áreas em declínio em indústrias marítimas emergentes.

As políticas públicas a seguir visam:

- Estabelecer uma presença efetiva no nosso Mar, através da implementação de um dispositivo de fiscalização e intervenção coerentes, da garantia de uma capacidade adequada de defesa e segurança, e da defesa intransigente do interesse público nas parcerias, licenças e concessões a empreender;
- Promover um melhor ordenamento do mar;
- Dinamizar o “Fundo Azul” para o desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e a proteção e monitorização do meio marinho;
- Dinamizar as Ciências e Tecnologias do Mar;
- Aproveitar os recursos genéticos marinhos e o potencial que eles encerram, em especial para as indústrias farmacêutica, agroalimentar e cosmética;

- Aproveitar o potencial que se abre com o alargamento da plataforma continental portuguesa, e apostar na criação de um "Cluster Tecnológico Deep Sea Oil and Mining Portugal";
- Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos;
- Promover o "Simplex do Mar", eliminando a burocracia, agilizando e facilitando o exercício de atividades económicas;
- Modernizar as infraestruturas portuárias e as ligações aos "hinterlands" internacionais, mediante o aumento das suas capacidades, bem como da criação ou melhoria de ligações ferroviárias aos "hinterlands" europeus;
- Promover o transporte marítimo;
- Valorizar a pesca e as atividades ligadas à pesca;
- Adotar medidas no domínio do bem-estar animal;
- Apostar na aquicultura, favorecendo o aumento da produção aquícola e a sua diversificação, tanto para consumo interno como para exportação, fixando objetivos concretos e quantidades de produção;
- Defender e potenciar o litoral, e explorar a interação Mar - Ar

O P018 desenvolve-se por 3 Medidas, envolvendo um total de 35 projetos repartidos da seguinte forma:

- 11 Projetos no âmbito da Medida M004 - "Serviços Gerais da Administração Pública- Investigação Científica de Carácter Geral" (M004);
- 16 Projetos no âmbito da Medida M040 da "Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Administração e Regulamentação";
- 8 Projetos no âmbito da Medida M045 "Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca".

No P017 na área do MAR e no âmbito dos serviços com tutela conjunta MAFDR/MAR (GPP e IFAP) existem ainda 12 projetos, 4 dos quais inscritos na Medida M045 - "Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca" e 8 projetos na Medida - 057 - "Transportes e Comunicações - Transportes Marítimos e Fluviais;

O orçamento do MAR do P018 na sua componente de Investimento está integrado em 4 serviços, 3 SI, 1 SFA, indicando-se seguidamente as entidades responsáveis e o n.º de projectos inscritos no orçamento:

O Investimento do MAR do P018 conta com as seguintes entidades responsáveis e respetivo número de projetos inscritos no orçamento:



- SI - 24 projetos: DGPM 11, DGRM 12 e Mar 2020 1;
- SFA - 13 projetos: IPMA 13

No âmbito do P017 - AFDRM existem ainda 2 serviços com tutela conjunta que inscrevem 13 projetos.

- SI - 9 projetos: GPP 9 projetos;
- SFA - 6 projetos: IFAP, I.P.

Conforme se pode constatar pelo quadro seguinte, no conjunto dos dois Programas Orçamentais (P017 e P018) a área do Mar em 2018 está representada em 47 projetos inscritos, que totalizam valor 88,1M€ de Despesa pública, representando as Receitas Gerais (RG) cerca de 34,2%.



## Investimento na Área do Mar

A estratégia de desenvolvimento no sector Mar, refletida no Orçamento de Investimento de 2018 nomeadamente nos projetos inscritos no P018 - MAR e no P017 - AFDRM, será conduzida de modo a:

- ✓ Implementar a execução do PO MAR 2020, principal instrumento para dinamização do sector do Mar.  
O PO Mar 2020 contribuirá para os 4 domínios temáticos do Acordo de Parceria, através das medidas do FEAMP, privilegiando o reforço da competitividade das PME; a Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; o apoio à transição para uma economia baixo teor de carbono em todos os setores e a preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos.
- ✓ Manter a promoção do investimento nas áreas de segurança, monitorização e controlo das atividades marítimas, (Sistema de Informação e Comunicações - VTS e o Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP”) recorrendo às adequadas tecnologias de informação, fundamentais para a eficiência e simplificação dos procedimentos inerentes ao cumprimento das obrigações europeias. Ainda na área da racionalização da Administração Pública, será de referir a manutenção evolutiva do Sistema Integrado de Informação das Pescas (SI2P) que suporta os módulos aplicativos correspondentes a áreas operativas do setor, e os módulos do sistema de gestão e comunicações dos vários programas cofinanciados pela União Europeia, assegurando, também a produção da informação estatística primária do setor da pesca, que incumbe à DGRM enquanto órgão delegado do INE;
- ✓ Reforçar a investigação científica promovendo o alargamento do conhecimento do meio marinho tendo em vista nomeadamente, a obtenção de informação de suporte às decisões de gestão relativas às atividades que se desenvolvem no mar. Serão reforçados os meios disponíveis e estimulado o desenvolvimento de programas de investigação em articulação com os operadores do sector produtivo;
- ✓ Promover o desenvolvimento, conservação e ordenamento de várias estruturas portuárias, permitindo melhores condições de operacionalidade e segurança nos portos, e núcleos de recreio.

Neste contexto, destacam-se as dotações referentes às medidas com apoios europeus, nomeadamente as que se destinam à execução do MAR 2020 (IFAP, I.P.) com 56,7M€ de despesa pública, inscrito no P017.

Destacam-se, ainda, os projetos cofinanciados: “*Apoio ao Investimento em Portos de Pesca*” com 7,4M€; “*Controlo e Inspeção no âmbito das Atividades da Política Comum das Pescas*” com 2,2M€; “*Assistência Técnica Mar 2020*”, com 1,8M€; “*MARINE-EO*” com 1,0M€; “*Recolha de Dados - DGRM*” com 1,0M€; os dois projectos “*EEA GRANTS - Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-*

2021 e Gestão do Programa 2014-2021” totalizando 0,7M€; “Sistema Alerta Precoce Sismos e Tsunamis” com 0,5M€ e “Guadiana - Uma Via Navegável - 2ª Fase” com 0,5M€.

Dos Projetos não cofinanciados que visam, fundamentalmente, assegurar as dotações necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes da legislação europeia, destacam-se: no âmbito da segurança marítima o Projeto “Sistema de Informação e Comunicações - VTS” (1,7M€), destinado a manter a operacionalidade do sistema de controlo do Tráfego marítimo nacional (VTS); no âmbito do controlo da atividade da pesca o Projeto “Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP” (0,9M€) e, ainda o projeto “Racionalização dos Serviços de Administração das Pescas” (0,6M€). Acrescem os projetos relativos a intervenções nos portos de pesca da responsabilidade da DGRM, com destaque pelo seu valor, para o projeto “Dragagens e Intervenções de Emergência nos Portos do Norte, Centro e Sul-DGRM” (2,6M€)

No âmbito do P017 destacam-se, também, os projetos relativos a investimentos em infraestruturas portuárias (4,5M€) do GPP, sendo os de valor mais significativo o projeto “Melhoria das Condições Operacionais, das Infraestruturas e da Segurança da Via Navegável do Rio Douro” com 2,0M€ e o projeto “Apetrechamento e Melhoramento de Infra-estruturas e Equipamentos do Porto de V. Castelo” com 0,9M€.

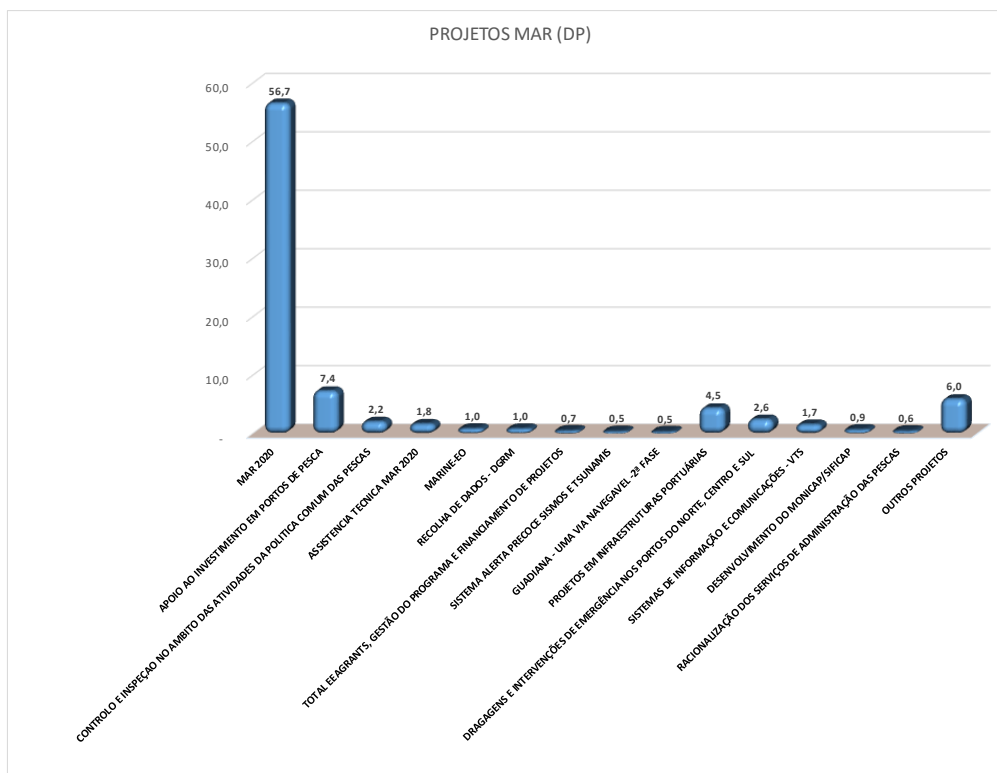
No quadro e gráfico seguintes ilustram-se as situações anteriormente referidas:

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - PRINCIPAIS PROJECTOS**

UNID.: MEuro

SERVIÇOS	GRUPO DE PROJETOS	2018		
		FN	FC	DP
IFAP, I.P.	MAR 2020	14,6	42,1	56,7
DGRM	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	1,9	5,6	7,4
DGRM	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ATIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	0,4	1,7	2,2
MAR 2020	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	0,4	1,3	1,8
DGPM	MARINE-EO	0,0	1,0	1,0
DGRM	RECOLHA DE DADOS - DGRM	0,3	0,7	1,0
DGPM	TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	0,2	0,5	0,7
IPMA, I.P.	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	0,1	0,5	0,5
DGRM	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	0,3	0,3	0,5
GPP	PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	4,5	-	4,5
DGRM	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	2,6	-	2,6
DGRM	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1,7	-	1,7
DGRM	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	0,9	-	0,9
DGRM	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	0,6	-	0,6
DGRM, DGPM, IPMA I.P. E IFAP I.P.	OUTROS PROJETOS	3,1	2,9	6,0
<b>TOTAL</b>		<b>31,5</b>	<b>56,6</b>	<b>88,1</b>

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais



O valor dos projetos do IPMA, I.P. reduziu (-5,1M€), em virtude do sobretudo do encerramento de dois projectos, designadamente, do projecto “*Edificação de Radar de Observação meteorológica na Região Autónoma da Madeira*” (-2,7M€) e do projeto “*Aquisição de um Navio Oceânico de Investigação*” (-2,7M€) que se mantém inscrito com verba residual para efeito de eventuais despesas de encerramento financeiro do projeto.

Em contrapartida, a DGRM apresenta um acréscimo (6,6M€) em resultado da inscrição dos novos projetos cofinanciados destacando-se o projeto “*Apoio ao Investimento em Portos de Pesca*” (7,4M€) e “*Outras candidaturas ao MAR 2020*” (0,6M€), verificando uma diminuição mais significativa nos projetos “*Dragagens e Intervenções de Emergência nos Portos do Norte, Centro e Sul - DGRM*” e “*Sistemas de Informação e Comunicações - VTS*”. Na DGPM terminaram vários projetos com destaque para os dois relativos ao EEA GRANTS Programme Operator: Gestão do Programa e Financiamento de Projetos (-1,0M€) e a inscrição de três novos projetos (0,7M€), com destaque para o projeto cofinanciado “*EEA GRANTS Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-2021*” (0,6M€).

## 2. Quadros Síntese

Ao P018 - Mar, para 2017 foi alocado ao Investimento uma dotação de 25,3M€, correspondendo a 25,4% do valor total (99,3,1M€) da despesa deste Programa. O Investimento em receitas gerais ascende a 11,5M€ e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU ascendem a 13,6M€.

No âmbito dos dois PO (P018 e P017) a dotação alocada ao Investimento na área do Mar ascende a 88,1M€, sendo o valor das receitas gerais de 31,1M€ e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU de 56,6M€.

Os quadros seguintes permitem observar os valores atribuídos ao Investimento do MAR, nas suas várias áreas de intervenção, quer em termos de dotação exclusivamente nacional, quer em termos da contribuição comunitária e da despesa pública global, bem como, a comparação dos valores inscritos no orçamento em 2017 e 2018.

Segundo uma análise por entidade considerando os dois PO (P018 e P017) destacam-se pelos seus pesos no investimento global o IFAP, I.P. (66,2%), a DGRM (20,7%), o GPP (5,1%), o IPMA, I.P. (3,4%), a DGPM (2,5%) e o Mar 2020 (2,0%).

No investimento global os SFA representam 69,6%, (61,3M€) e os SI os restantes 30,4%, sendo a DGRM o serviço que tem maior representatividade.

Como nota, refere-se ainda que os valores dos quadros seguintes não incluem operações extraordinárias, isto é, financiamento comunitário que não está refletido nos quadros em análise, dado que esses valores vão ter reflexo nas entidades públicas que são destinatários finais.

## OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
<b>PROJETOS COFINANCIADOS</b>	<b>21</b>	<b>4 504 893</b>	<b>-</b>	<b>4 504 893</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>-</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>18 238 941</b>
TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	2	164 310		164 310		509 999				674 309
APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	1	1 850 000		1 850 000		5 550 000				7 400 000
CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	1	435 600		435 600		1 742 400				2 178 000
RECOLHA DE DADOS - DGRM	1	301 200		301 200		702 800				1 004 000
ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	1	448 000		448 000		1 344 000				1 792 000
MARINE-EO	1	34 417		34 417	15 101	971 266				1 020 784
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	14	1 271 366		1 271 366		1 231 882		73 866	1 592 734	4 169 848
<b>PROJETOS NÃO COFINANCIADOS</b>	<b>14</b>	<b>7 022 001</b>	<b>7 022 001</b>							<b>7 022 001</b>
AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	1	90 023	90 023							90 023
DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	1	2 571 594	2 571 594							2 571 594
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1	1 710 000	1 710 000							1 710 000
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	11	2 650 384	2 650 384	-	-	-	-	-	-	2 650 384
<b>Total P018</b>	<b>35</b>	<b>11 526 894</b>	<b>7 022 001</b>	<b>4 504 893</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>-</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>25 260 942</b>

## OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
<b>PROJETOS COFINANCIADOS</b>	<b>3</b>	<b>14 588 000</b>	<b>-</b>	<b>14 588 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>320 000</b>	<b>-</b>	<b>42 915 702</b>	<b>57 823 702</b>
MAR 2020	2	14 488 000		14 488 000			70 000		42 095 702	56 653 702
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	1	100 000		100 000			250 000		820 000	1 170 000
<b>PROJETOS NÃO COFINANCIADOS</b>	<b>9</b>	<b>4 975 000</b>	<b>4 185 568</b>	<b>789 432</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20 000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4 995 000</b>
PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	8	4 500 000	3 710 568	789 432						4 500 000
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	1	475 000	475 000				20 000			495 000
<b>Total P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>12</b>	<b>19 563 000</b>	<b>4 185 568</b>	<b>15 377 432</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>340 000</b>	<b>-</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>

## OE 2018 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJETO - DESPESA PÚBLICA

UNID.: Euro

<b>TOTAL P018 E P017</b>	<b>47</b>	<b>31 089 894</b>	<b>11 207 569</b>	<b>19 882 325</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>340 000</b>	<b>73 866</b>	<b>44 508 436</b>	<b>88 079 644</b>
<b>TOTAL P018 E P017 - Proj. Cofinanciados</b>	<b>24</b>	<b>19 092 893</b>	<b>-</b>	<b>19 092 893</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>320 000</b>	<b>73 866</b>	<b>44 508 436</b>	<b>76 062 643</b>

**OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
<b>TOTAL SI</b>	<b>24</b>	<b>10 226 894</b>	<b>6 133 177</b>	<b>4 093 717</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	-	-	-	<b>22 294 342</b>
DGPM	11	540 000	261 583	278 417	15 101	1 679 647				2 234 748
DGRM	12	9 238 894	5 871 594	3 367 300		9 028 700				18 267 594
MAR 2020	1	448 000		448 000		1 344 000				1 792 000
<b>TOTAL SFA</b>	<b>11</b>	<b>1 300 000</b>	<b>888 824</b>	<b>411 176</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>2 966 600</b>
IPMA, I.P.	11	1 300 000	888 824	411 176				73 866	1 592 734	2 966 600
<b>TOTAL P018</b>	<b>35</b>	<b>11 526 894</b>	<b>7 022 001</b>	<b>4 504 893</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>-</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>25 260 942</b>

**OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
GPP	8	4 500 000	3 710 568	789 432	-	-	-	-	-	4 500 000
IFAP	4	15 063 000	1 475 000	13 588 000	-	-	340 000	-	42 915 702	58 318 702
<b>TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>12</b>	<b>19 563 000</b>	<b>5 185 568</b>	<b>14 377 432</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>340 000</b>	<b>-</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>

**OE 2018 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

<b>TOTAL P018 E P017</b>	<b>47</b>	<b>31 089 894</b>	<b>12 207 569</b>	<b>18 882 325</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>340 000</b>	<b>73 866</b>	<b>44 508 436</b>	<b>88 079 644</b>
--------------------------	-----------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------	-------------------	----------------	---------------	-------------------	-------------------



**OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
M004 - SERV. GERAIS DA A.P. - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE CARÁCTER GERAL	11	1 300 000	888 824	411 176				73 866	1 592 734	2 966 600
M040 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	16	3 394 000	2 711 583	682 417	15 101	2 083 647				5 492 748
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	8	6 832 894	3 421 594	3 411 300		9 968 700				16 801 594
<b>TOTAL P018</b>	<b>35</b>	<b>11 526 894</b>	<b>7 022 001</b>	<b>4 504 893</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>-</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>25 260 942</b>

Fonte: SIGO

**OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

SERVIÇO	N.º DE PROJ.S	CAP. 50 OE					OUTRAS FONTES			TOTAL INVESTIMENTO
		RECEITAS GERAIS	NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA	AUTOFINANC. CONTRAP. INTERNA	DESP C/C R. COMUNIT.	AUTOFINANCIAMENTO		SUBVENÇÃO COMUNITÁRIA (sem agrup. 12) (b)	
							NÃO COFINANCIADO	CONTRAP. INTERNA		
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	4	15 063 000	1 475 000	13 588 000	-	-	340 000	-	42 915 702	58 318 702
M057 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS	8	4 500 000	3 710 568	789 432	-	-	-	-	-	4 500 000
<b>TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>12</b>	<b>19 563 000</b>	<b>5 185 568</b>	<b>14 377 432</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>340 000</b>	<b>-</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>

**OE 2018 - TOTAL P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA**

UNID.: Euro

<b>TOTAL P018 E P017</b>	<b>47</b>	<b>31 089 894</b>	<b>12 207 569</b>	<b>18 882 325</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>340 000</b>	<b>73 866</b>	<b>44 508 436</b>	<b>88 079 644</b>
--------------------------	-----------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------	-------------------	----------------	---------------	-------------------	-------------------

**OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA / PROJECTO - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

UNID.: Euro

PROGRAMAS	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
<b>PROJETOS COFINANCIADOS</b>	<b>2 904 849</b>	<b>10 292 535</b>	<b>13 197 384</b>	<b>4 593 860</b>	<b>13 645 081</b>	<b>18 238 941</b>	<b>58,1</b>	<b>32,6</b>	<b>38,2</b>
TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	307 776	729 300	1 037 076	164 310	509 999	674 309	- 46,6	- 30,1	- 35,0
APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA				1 850 000	5 550 000	7 400 000	-	-	-
CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ATIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	340 600	1 338 400	1 679 000	435 600	1 742 400	2 178 000	27,9	30,2	29,7
RECOLHA DE DADOS - DGRM	271 200	632 800	904 000	301 200	702 800	1 004 000	11,1	11,1	11,1
ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	448 000	1 344 000	1 792 000	448 000	1 344 000	1 792 000	-	-	-
MARINE-EO	-	1 222 103	1 222 103	49 518	971 266	1 020 784	-	- 20,5	- 16,5
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	1 537 273	5 025 932	6 563 205	1 345 232	2 824 616	4 169 848	- 12,5	- 43,8	- 36,5
<b>PROJETOS NÃO COFINANCIADOS</b>	<b>8 718 611</b>	<b>2 646 081</b>	<b>11 364 692</b>	<b>7 022 001</b>	<b>-</b>	<b>7 022 001</b>	<b>- 19,5</b>	<b>n.e.</b>	<b>- 38,2</b>
AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	100 554	2 646 081	2 746 635	90 023		90 023	- 10,5	n.e.	- 96,7
DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	4 164 165		4 164 165	2 571 594		2 571 594	- 38,2	-	- 38,2
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2 334 534		2 334 534	1 710 000		1 710 000	- 26,8	-	- 26,8
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	2 119 358	-	2 119 358	2 650 384		2 650 384	25,1	-	25,1
<b>TOTAL P018</b>	<b>11 623 460</b>	<b>12 938 616</b>	<b>24 562 076</b>	<b>11 615 861</b>	<b>13 645 081</b>	<b>25 260 942</b>	<b>- 0,1</b>	<b>5,5</b>	<b>2,8</b>

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA /PROJETO - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

UNID.: Euro

SERVIÇO	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
<b>PROJETOS COFINANCIADOS</b>	<b>16 450 000</b>	<b>48 223 123</b>	<b>64 673 123</b>	<b>14 908 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>57 823 702</b>	<b>- 9,4</b>	<b>- 11,0</b>	<b>- 10,6</b>
MAR 2020	16 350 000	47 823 123	64 173 123	14 558 000	42 095 702	56 653 702	- 11,0	- 12,0	- 11,7
OUTROS PROJETOS COFINANCIADOS	100 000	400 000	500 000	350 000	820 000	1 170 000	250,0	105,0	134,0
<b>PROJETOS NÃO COFINANCIADOS</b>	<b>5 150 000</b>	<b>-</b>	<b>5 150 000</b>	<b>4 995 000</b>	<b>-</b>	<b>4 995 000</b>	<b>- 3,0</b>	<b>-</b>	<b>- 3,0</b>
PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	4 500 000		4 500 000	4 500 000		4 500 000	-	-	-
OUTROS PROJETOS NÃO COFINANCIADOS	650 000		650 000	495 000		495 000	- 23,8	-	- 23,8
<b>TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>21 600 000</b>	<b>48 223 123</b>	<b>69 823 123</b>	<b>19 903 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>	<b>- 7,9</b>	<b>- 11,0</b>	<b>- 10,0</b>

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA /PROJETO - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

UNID.: Euro

<b>TOTAL P017 E P018</b>	<b>33 223 460</b>	<b>61 161 739</b>	<b>94 385 199</b>	<b>31 518 861</b>	<b>56 560 783</b>	<b>88 079 644</b>	<b>- 5,1</b>	<b>- 7,5</b>	<b>- 6,7</b>
--------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------	--------------	--------------

**OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

UNID.: Euro

SERVIÇO	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
<b>TOTAL SI</b>	<b>10 226 894</b>	<b>6 250 061</b>	<b>16 476 955</b>	<b>10 241 995</b>	<b>12 052 347</b>	<b>22 294 342</b>	<b>0,1</b>	<b>92,8</b>	<b>35,3</b>
DGPM	540 000	2 468 175	3 008 175	555 101	1 679 647	2 234 748	2,80	- 31,95	- 25,71
DGRM	9 238 894	2 437 886	11 676 780	9 238 894	9 028 700	18 267 594	-	270,35	56,44
MAR 2020	448 000	1 344 000	1 792 000	448 000	1 344 000	1 792 000	-	-	-
<b>TOTAL SFA</b>	<b>1 396 566</b>	<b>6 688 555</b>	<b>8 085 121</b>	<b>1 373 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>2 966 600</b>	<b>- 1,63</b>	<b>- 76,19</b>	<b>- 63,31</b>
IPMA, I.P.	1 396 566	6 688 555	8 085 121	1 373 866	1 592 734	2 966 600	- 1,63	- 76,19	- 63,31
<b>TOTAL P018</b>	<b>11 623 460</b>	<b>12 938 616</b>	<b>24 562 076</b>	<b>11 615 861</b>	<b>13 645 081</b>	<b>25 260 942</b>	<b>- 0,07</b>	<b>5,46</b>	<b>2,85</b>

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR SERVIÇO - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

UNID.: Euro

SERVIÇO	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
GPP	4 500 000		4 500 000	4 500 000	-	4 500 000	-	-	-
IFAP	17 100 000	48 223 123	65 323 123	15 403 000	42 915 702	58 318 702	- 9,9	- 11,0	- 10,7
<b>TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>21 600 000</b>	<b>48 223 123</b>	<b>69 823 123</b>	<b>19 903 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>	<b>- 7,9</b>	<b>- 11,0</b>	<b>- 10,0</b>

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

**OE 2018 - P018 - MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

Unid.: Euro

PROGRAMAS	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
M004 - SERV. GERAIS DA A.P. - INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE CARÁCTER GERAL	1 396 566	6 688 555	8 085 121	1 373 866	1 592 734	2 966 600	- 1,6	- 76,2	- 63,3
M040 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - ADMINISTRAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	4 134 929	2 914 861	7 049 790	3 409 101	2 083 647	5 492 748	- 17,6	- 28,5	- 22,1
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	6 091 965	3 335 200	9 427 165	6 832 894	9 968 700	16 801 594	12,2	198,9	78,2
<b>TOTAL P018</b>	<b>11 623 460</b>	<b>12 938 616</b>	<b>24 562 076</b>	<b>11 615 861</b>	<b>13 645 081</b>	<b>25 260 942</b>	<b>- 0,1</b>	<b>5,5</b>	<b>2,8</b>

**OE 2018 - P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - SÍNTESE DO INVESTIMENTO POR MEDIDA - DESPESA PÚBLICA**  
**QUADRO COMPARATIVO 2017 - 2018**

PROGRAMAS	2017			2018			VARIACÃO (%)		
	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP	FN (Capº 50 e OF)	FC (Capº 50 e OF)	DP
M045 - AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILV, CAÇA, PESCA - PESCA	17 100 000	48 223 123	65 323 123	15 403 000	42 915 702	58 318 702	- 9,9	- 11,0	- 10,7
M057 - TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS	4 500 000		4 500 000	4 500 000	-	4 500 000	-	-	-
<b>TOTAL P017 NA ÁREA DO MAR</b>	<b>21 600 000</b>	<b>48 223 123</b>	<b>69 823 123</b>	<b>19 903 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>	<b>- 7,9</b>	<b>- 11,0</b>	<b>- 10,0</b>

Nota:

Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais

<b>TOTAL P017 E P018</b>	<b>33 223 460</b>	<b>61 161 739</b>	<b>94 385 199</b>	<b>31 518 861</b>	<b>56 560 783</b>	<b>88 079 644</b>	<b>- 5,1</b>	<b>- 7,5</b>	<b>- 6,7</b>
--------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------	--------------	--------------

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROJETO**

Unid.: Euro

SERVIÇO	MEDIDA	CODIGO DE PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	DOTAÇÃO INICIAL			
				2018			
				RG	RP	FC	TOTAL
<b>TOTAL MM + P017 MAR</b>				<b>31 089 894</b>	<b>428 967</b>	<b>56 560 783</b>	<b>88 079 644</b>
<b>MM</b>				<b>11 526 894</b>	<b>88 967</b>	<b>13 645 081</b>	<b>25 260 942</b>
<b>SI</b>				<b>10 226 894</b>	<b>15 101</b>	<b>12 052 347</b>	<b>22 294 342</b>
<b>DGPM</b>				<b>540 000</b>	<b>15 101</b>	<b>1 679 647</b>	<b>2 234 748</b>
	<b>M040</b>			<b>540 000</b>	<b>15 101</b>	<b>1 679 647</b>	<b>2 234 748</b>
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	5 000		20 000	25 000
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	5 289		7 011	12 300
		09670	NIPIRES - CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA DO NIPIMAR	130 750			130 750
		09702	ITI MAR (IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA ESTRUTURA)	6 545		19 635	26 180
		09708	SEAMIND PLATFORM (INDICADORES SÓCIO-ECONÓMICOS)	35 950		107 850	143 800
		10006	MARINE-EO	34 417	15 101	971 266	1 020 784
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	15 000		84 999	99 999
		10493	FINMAR	26 906		35 594	62 500
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	149 310		425 000	574 310
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	130 833			130 833
<b>DGRM</b>				<b>9 238 894</b>	<b>-</b>	<b>9 028 700</b>	<b>18 267 594</b>
	<b>M040</b>			<b>2 854 000</b>	<b>-</b>	<b>404 000</b>	<b>3 258 000</b>
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	630 000			630 000
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1 710 000			1 710 000
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	110 000			110 000
		09793	criação do balcão unico ELECTRONICO DO MAR (BUE)	60 000		60 000	120 000
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	344 000		344 000	688 000
	<b>M045</b>			<b>6 384 894</b>	<b>-</b>	<b>8 624 700</b>	<b>15 009 594</b>
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	850 000			850 000
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2 571 594			2 571 594
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	301 200		702 800	1 004 000
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ACTIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	435 600		1 742 400	2 178 000
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	250 000		250 000	500 000
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	1 850 000		5 550 000	7 400 000
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	126 500		379 500	506 000
<b>MAR 2020</b>				<b>448 000</b>		<b>1 344 000</b>	<b>1 792 000</b>
	<b>M045</b>			<b>448 000</b>		<b>1 344 000</b>	<b>1 792 000</b>
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	448 000		1 344 000	1 792 000
<b>SFA</b>				<b>1 300 000</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>2 966 600</b>
<b>IPMA, I.P.</b>				<b>1 300 000</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>2 966 600</b>
	<b>M004</b>			<b>1 300 000</b>	<b>73 866</b>	<b>1 592 734</b>	<b>2 966 600</b>
		08901	AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	90 023			90 023
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	47 500		142 500	190 000
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	292 367		877 106	1 169 473
		09996	RADAR DE SANTA BÁRBARA	560 000			560 000
		09997	RADAR DE S MIGUEL (*)	1			1
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	71 309		475 395	546 704
		09999	LABORATORIO DE CALIBRAÇÃO	10 000			10 000
		10000	E-BALCÃO	10 000			10 000
		10001	REMOÇÃO DE AMIANTO E SANEAMENTO	118 800			118 800
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	100 000			100 000
		10003	SEGI_AERO		73 866	97 733	171 599
<b>MAFDR</b>				<b>19 563 000</b>	<b>340 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>62 818 702</b>
<b>SI</b>				<b>4 500 000</b>			<b>4 500 000</b>
<b>GPP</b>				<b>4 500 000</b>			<b>4 500 000</b>
	<b>M057</b>			<b>4 500 000</b>			<b>4 500 000</b>
		06686	APRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	916 000			916 000
		06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	50 000			50 000
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	500 000			500 000
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	2 010 568			2 010 568
		09871	PROJETOS A CANDIDATAR (*)	1			1
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	46 551			46 551
		10180	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 & SAFER AND SUSTAINABLE ACCESSIBILITY	742 880			742 880
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	234 000			234 000
<b>SFA</b>				<b>15 063 000</b>	<b>340 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>58 318 702</b>
<b>IFAP, I.P.</b>				<b>15 063 000</b>	<b>340 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>58 318 702</b>
	<b>M045</b>			<b>15 063 000</b>	<b>340 000</b>	<b>42 915 702</b>	<b>58 318 702</b>
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	475 000	20 000		495 000
		09548	MAR 2020	13 613 000	50 000	40 794 000	54 457 000
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	100 000	250 000	820 000	1 170 000
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	875 000	20 000	1 301 702	2 196 702

(\*) projecto inscrito por impossibilidade de o eliminar

Nota: n.e. significa que o projeto terminou em 2017 ou foi criado em 2018

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO**
**DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO**

UNID.: Euro

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
<b>TOTAL MM + P017 NA ÁREA DO MAR</b>							<b>88 079 644</b>		
<b>MM</b>							<b>25 260 942</b>		
<b>DGPM</b>							<b>2 234 748</b>		
	<b>M040</b>						<b>2 234 748</b>		
		<b>09375</b>	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	2015	2018	EU CISE 2022 é PROJETO DE DEMONSTRAÇÃO DA INICIATIVA CISE (COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT) NA PERSPETIVA 2020. ESTE PROJETO PRETENDE ABRANGER UM CONJUNTO DE PROCESSOS INOVADORES E DE COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS, O MAIS AMPLO POSSÍVEL, EM AMBIENTE EXPERIMENTAL TEM COMO REFERÊNCIA UM AMPLO ESPECTRO DE FATORES NO CAMPO DA VIGILÂNCIA MARÍTIMA INTEGRADA EUROPEIA, DECORRENTES DO QUADRO JURÍDICO EUROPEU, BEM COMO DE ESTUDOS, PROJECTOS-PILOTO E DE I & D REALIZADO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS; OBJECTIVOS: - CONCRETIZAÇÃO DO ROTEIRO EUROPEU CISE - REALIZAR UMA DEMONSTRAÇÃO, O MAIS AMPLO POSSÍVEL, NOS PROCESSOS DE INOVAÇÃO E DE COLABORAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS - GERIR E ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PARA A VALIDAÇÃO OPERACIONAL DE NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO NECESSÁRIA PARA DESENVOLVER CISE - DESENVOLVER UMA DEMONSTRAÇÃO DE APROPRIAÇÃO INCREMENTAL DO CISE A MÉDIO E LONGO PRAZO, A NÍVEL EUROPEU - VERIFICAR E VALIDAR NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO - AVALIAR OS INSTRUMENTOS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS PARA SUPOORTAR UMA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ADEQUADA, QUE ESTIMULE A COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA	25 000	C	282
		<b>09661</b>	703_SECURITY_01_JUMBY	2016	2018	PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (SGSI) PARTILHADA SOBRE O MAR E A SUA CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISO27001-2013. DESTE MODO, O NÓ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) VERÁ A FORMA COMO ASSEGURA A CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO COM QUE LIDA REFORÇADA E CERTIFICADA DE ACORDO COM UMA NORMA INTERNACIONAL AMPLAMENTE UTILIZADA E RECONHECIDA COMO IMPLEMENTANDO AS MELHORES PRÁTICAS NA ÁREA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. ESTES ASPECTOS SÃO ESSENCIAIS PARA A VIABILIZAÇÃO DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR ENTRE ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS.	12 300	C	211
		<b>09670</b>	NIPIRES - CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA DO NIPIMAR	2016	2018	PROJETO QUE PRETENDE DESENVOLVER A CAPACIDADE DE O NÓ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) SER CAPAZ DE LIDAR COM INFORMAÇÃO CLASSIFICADA ATÉ EU RESTREINT OU EQUIVALENTE. DESTE MODO, O NÓ NACIONAL PODERÁ ASSEGURAR A PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR, COM ESTE TIPO DE CLASSIFICAÇÃO DE SEGURANÇA, ENTRE AS ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS QUE ASSIM O PRETENDAM. O PROJETO COMPREENDE OS DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICOS E AS DEMAIS ATIVIDADES INERENTES À CREDENCIAMENTO DE UM SISTEMA EM EU RESTREINT.	130 750	NC	
		<b>09702</b>	ITI MAR (IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTAÇÃO DA ESTRUTURA)	2016	2022	PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR O ITI MAR, INSTRUMENTO QUE ASSEGURA A ARTICULAÇÃO ENTRE A APLICAÇÃO DOS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAS E DE INVESTIMENTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MAR, EM CONSONÂNCIA COM AS PRIORIDADES DEFINIDAS NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR 2013 -2020. O ITI MAR INCLUI OS SEGUINTE MECANISMOS: A) ASSISTÊNCIA AOS POTENCIAIS PROMOTORES DE PROJETOS NA TEMÁTICA DO MAR; B) MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO INTEGRADAS DA UTILIZAÇÃO DOS FEEL NO MAR	26 180	C	271
		<b>09708</b>	SEAMIND PLATFORM (INDICADORES SÓCIO-ECONOMICOS)	2016	2018	O PROJETO SEAMIND é TEM COMO O OBJETIVO IDENTIFICAR UM CONJUNTO RESTRITO DE INDICADORES RELEVANTES PARA AFERIR OS RESULTADOS E IMPACTO DA ENM 2013-2020. ESTE PROJECTO EM PARTICULAR PRETENDE DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA DE PARTILHA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO, COMO PARTE DO SEAMIND, COMPLETANDO O PILOTO DA PESCA, AQUICULTURA E INDÚSTRIA DO PESCADO, PERMITINDO DISPONIBILIZAR UM CONJUNTO DE VISUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SELECIONADOS. ESTE SISTEMA PERMITIRÁ A PARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO À DECISÃO, NOMEADAMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM RESPONSABILIDADES NA ÁREA DO MAR COM VISTA A GARANTIR A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO REGULAR DOS RESULTADOS DA ESTRATÉGIA NACIONAL DO MAR 2013-2020 RELATIVAMENTE AOS SETORES REFERIDOS. O PROJETO SEAMIND é TEM COMO O OBJETIVO IDENTIFICAR UM CONJUNTO RESTRITO DE INDICADORES RELEVANTES PARA AFERIR OS RESULTADOS E IMPACTO DA ENM 2013-2020. ESTE PROJECTO EM PARTICULAR PRETENDE DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA DE PARTILHA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO, COMO PARTE DO SEAMIND, COMPLETANDO O PILOTO DA PESCA, AQUICULTURA E INDÚSTRIA DO PESCADO, PERMITINDO DISPONIBILIZAR UM CONJUNTO DE VISUALIZAÇÕES DOS INDICADORES SELECIONADOS. ESTE SISTEMA PERMITIRÁ A PARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO À DECISÃO, NOMEADAMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM RESPONSABILIDADES NA ÁREA DO MAR COM VISTA A GARANTIR A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO REGULAR DOS RESULTADOS DA ESTRATÉGIA NACIONAL DO MAR 2013-2020 RELATIVAMENTE AOS SETORES REFERIDOS.	143 800	C	271
		<b>10006</b>	MARINE-EO	2017	2020	O PROJETO PRETENDE PROMOVER A EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA PELO PROGRAMA COPERNICUS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES, BASEADAS EM DADOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA, QUE PERMITAM DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS CRÍTICOS QUE A EUROPA ENFRENTA ATUALMENTE NO DOMÍNIO MARÍTIMO E MARINHO, NOMEADAMENTE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SEGURANÇA MARÍTIMA, A MIGRAÇÃO ILEGAL E A SEGURANÇA DAS FRONTEIRAS. O PROJETO IRÁ COMPREENDER, NOMEADAMENTE, A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-COMERCIAIS QUE PROMOVAM A ADOÇÃO DE DADOS COPERNICUS, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA.	1 020 784	C	282
		<b>10049</b>	BLUEMED	2017	2020	O PROJETO PRETENDE PROMOVER A EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA PELO PROGRAMA COPERNICUS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES, BASEADAS EM DADOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA, QUE PERMITAM DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS CRÍTICOS QUE A EUROPA ENFRENTA ATUALMENTE NO DOMÍNIO MARÍTIMO E MARINHO, NOMEADAMENTE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SEGURANÇA MARÍTIMA, A MIGRAÇÃO ILEGAL E A SEGURANÇA DAS FRONTEIRAS. O PROJETO IRÁ COMPREENDER, NOMEADAMENTE, A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-COMERCIAIS QUE PROMOVAM A ADOÇÃO DE DADOS COPERNICUS, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA.	8 292	C	282
		<b>10482</b>	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	2018	2024	EXECUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DO PROGRAMA DA ÁREA PROGRAMÁTICA - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS INTERIORES E MARINHAS" DO EEA AND NORWEGIAN FINANCIAL MECHANISMS 2009 à 2014, RESULTANTE DA ASSINATURA DO MOU ASSINADO EM MARÇO DE 2012, E DE ACORDO COM AS RESPONSABILIDADES DEFINIDAS NO ARTIGO 4.7 DO REGULAMENTO, NOMEADAMENTE: - PLANEAMENTO GERAL E HABILIDADES ORGANIZACIONAIS; - CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DE CONVITES À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; - MONITORIZAÇÃO: AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS E AVALIAR O SEU CONTRIBUTO PARA O OBJETIVO E RESULTADO (S) DO PROGRAMA, E GESTÃO DE RISCOS - DURANTE A EXECUÇÃO; - SUPERVISÃO FINANCEIRA: AS DESPESAS DE CERTIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS - COMO RESULTADO DA CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, E DEPOIS EM INTERVALOS REGULARES DE ACORDO COM O CICLO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS; - INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.	99 999	C	282
		<b>10493</b>	FINMAR	2018	2019	A PLATAFORMA ON-LINE FINMAR PERMITIRÁ PROVIDENCIAR A CRIAÇÃO DE UM NOVO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INTEGRADA SOBRE OS DIVERSOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEIS PARA PROJETOS EMPRESARIAIS, DE I&D, DE AMBIENTE E DE SEGURANÇA NO SETOR MAR, COMO POR EXEMPLO OS EEA GRANTS, O FUNDO AZUL, O COMPETE 2020 E O MAR 2020. A OPERAÇÃO POSSIBILITARÁ IGUALMENTE A DESMATERIALIZAÇÃO DE TODO O PROCESSO DE FINANCIAMENTO DO FUNDO AZUL E DO EEA GRANTS E A UTILIZAÇÃO DA INTERNET PARA INTERAGIR COM AS EMPRESAS E OS CIDADÃOS.	62 500	C	211
		<b>10494</b>	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	2018	2024	NO ÂMBITO DO MECANISMO ECONÓMICO DO ESPAÇO EUROPEU 2014-2021, A DGPM ENQUANTO OPERADOR DE PROGRAMA TEM A RESPONSABILIDADE DO FINANCIAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA PT02 - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS". NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO DE INVESTIMENTO VISA O FINANCIAMENTO DE: - PROJETOS PRÉ-DEFINIDOS, OS QUAIS FORAM INCLUIDOS NA PROPOSTA DE PROGRAMA PT02, NOMEADAMENTE: I) AQUISIÇÃO DE UM NAVIO COM CAPACIDADE DE POSICIONAMENTO DINÂMICO E RESPECTIVO EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO MARINHA, CUJO ORGANISMO EXECUTOR É O INSTITUTO PORTUGUÊS DA ATMOSFERA E DO MAR, I.P. (IPMA) E II) SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS, CUJA ENTIDADE EXECUTORA É A ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (EMEPIC); - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DOS AVISOS DE CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS (CALLS), OS QUAIS CONTRIBUEM PARA O OBJETIVO E RESULTADOS ESPERADOS DO PROGRAMA; - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DO FUNDO PARA AS RELAÇÕES BILATERAIS QUE SE DESTINA AO REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL, MAIS CONCRETAMENTE, A ACUTELAR, DESENVOLVER E FINANCIAR INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PAÍSES DOADORES E PORTUGAL NO ÂMBITO DA ÁREA PROGRAMÁTICA REFERIDA. - PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DE AÇÕES COMPLEMENTARES COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE REFORÇAR A COOPERAÇÃO ENTRE A DGPM, ENTIDADES SIMILARES EM PORTUGAL E OS ESTADOS DOADORES, ENVOLVENDO INSTITUIÇÕES DE/EM PAÍSES TERCEIROS, CONTRIBUINDO PARA O OBJETIVO DO PROGRAMA PT02 DE ALCANÇAR O BOM ESTADO AMBIENTAL DAS ÁGUAS MARINHAS.	574 310	C	282
		<b>10560</b>	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	2018	2020	A PARTICIPAÇÃO CONSISTENTE EM FORUNS E REDES DE ÂMBITO INTERNACIONAL, EM QUE SE PROMOVA A COMUNIDADE NACIONAL DA ECONOMIA DO MAR E AS ENTIDADES DEDICADAS A CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA ÁREA MARINHA E FUNDAMENTAL PARA A AFIRMAÇÃO DE PORTUGAL COMO NAÇÃO MARÍTIMA. A PARTICIPAÇÃO NO BIOMARINE 2018, EM TRABALHOS DA OCDE DEDICADOS A CONSTRUÇÃO NAVAL, E EM INICIATIVAS CONJUNTAS COM A IPI OCEANS SÃO UMA PRIORIDADE.	130 833	NC	-



OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO  
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
DGRM							18 267 594		
	M040						3 258 000		
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	1988	2022	EXPANSÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO DAS PESCAS-DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ÁREAS OPERACIONAIS E ADAPTAÇÃO DAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SI2P ÀS NOVAS COMPETÊNCIAS DA DGPA DECORRENTES DA REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS.	630 000	NC	-
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2001	2019	INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DE TRÁFEGO MARÍTIMO (VTS) DO CONTINENTE, INCLUINDO AS INTERFACES COM O SAFESANET, SERVIDOR AIS DO MEDITERRÂNEO E ENTIDADES EXTERNAS.	1 710 000	NC	-
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	2014	2019	VISA DAR CUMPRIMENTO ÀS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NA DIRECTIVA N.º 2009/21/CE, DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO EUROPEU, DE 23 DE ABRIL DE 2009, RELATIVA AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO DE BANDEIRA, TRANSPOSTA PELO DECRETO-LEI N.º 51/2012, DE 6 DE MARÇO, NO QUE RESPEITA AO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA A QUALIDADE DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM O ESTADO DE BANDEIRA.	110 000	NC	-
		09793	CRIAÇÃO DO BALÇAO UNICO ELECTRONICO DO MAR (BUE)	2016	2019	A CRIAÇÃO DO "BUE", COM ENQUADRAMENTO NA OPERAÇÃO "SIGMAR" (SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O ORDENAMENTO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL, VISA, NOMEADAMENTE, SIMPLIFICAR E AGILIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E INTERFACE COM OS CIDADÃOS/EMPRESAS VIA DA DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS E TRAMITAÇÃO ELECTRONICA.	120 000	C	211
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAAMA 2020	2017	2019	REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE SUPORTE E DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE CERTIFICADO DE GESTÃO DA RECEITA BEM COMO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA E DOS MECANISMOS DE INTEROPERABILIDADE	688 000	C	211
	M045						15 009 594		
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	2000	2019	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DIRECTAMENTE ASSOCIADOS AO PROJECTO COFINANCIADO 851-"INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DA ACTIVIDADE DA PESCA-REG (CEE)-MONICAP/SIFICAP"	850 000	NC	-
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2013	2019	DRAGAGENS, INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA, NOS PORTOS NO NORTE, CENTRO E SUL 2012-2015	2 571 594	NC	-
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	2016	2023	MELHORAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DO SETOR ATRAVÉS DA RECOLHA, ANÁLISE E GESTÃO DE DADOS BIOLÓGICOS, TÉCNICOS, AMBIENTAIS E SOCIO ECONÓMICOS	1 004 000	C	271
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	2016	2023	APOIAR AS ACTIVIDADES DE CONTROLO E INSPEÇÃO RELATIVAS A EXECUÇÃO DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	2 178 000	C	271
		09795	GLADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	2016	2020	ESTE PROJECTO VISA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO RIO GLADIANA 2ª FASE, ENTRE ALCOUTIM E O POMAR, ATRAVÉS DO DESASSOREAMENTO E ASSINALAMENTO MARÍTIMO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO	500 000	C	221
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	2018	2020	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA, LOCAIS DE DESEMBARQUE, LOTAS E ABRIGOS	7 400 000	C	271
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	2018	2021	APOIAR INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO MAR2020	506 000	C	271
MAR 2020							1 792 000		
	M045						1 792 000		
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	2016	2023	DOTAR A ESTRUTURA DE GESTAO DOS MEIOS INDISPENSÁVEIS A PUBLICITAÇÃO, EXECUÇÃO CONTROLO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIAR A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE SUPORTE A GESTAO BEM COMO OS EXIGIDOS NO ÂMBITO DA LEGISLAÇÃO EUROPEIA	1 792 000	C	271
IPMA, I.P.							2 966 600		
	M004						2 966 600		
		08901	AQUISIÇÃO DE UM NAVIO OCEANICO DE INVESTIGAÇÃO	2013	2020	ESTANDO O ATUAL NAVIO DE INVESTIGAÇÃO HALIUTICA EM FIM DE VIDA UTIL TORNA-SE NECESSARIO PREVER A SUA SUBSTITUIÇÃO. PARA ISSO, E NO ÂMBITO DO PROGRAMA EEA (MECANISMO FINANCEIRO DO ESPAÇO ECONÓMICO EUROPEU), PORTUGAL SERA FINANCIADO PARA ESTA AQUISIÇÃO. ASSIM, O PROGRAMA CONSISTE NA AQUISIÇÃO E APETRAMENTO DE UM NOVO NAVIO DE INVESTIGAÇÃO.	90 023	NC	-
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	2014	2020	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS. MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.	190 000	C	432
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	2016	2020	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS. MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.	1 169 473	C	432
		09996	RADAR DE SANTA BÁRBARA	2017	2019	O RADAR DE SANTA BÁRBARA ENCONTRA-SE ATUALMENTE INOPERATIVO, SENDO ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO REPOR O SEU FUNCIONAMENTO, MODERNIZAR OS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NO LOCAL, E INTEGRÁ-LO COM O SISTEMA REGIONAL E NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. SERÁ ADQUIRIDO UM EQUIPAMENTO DOPPLER DE DUPLA POLARIZAÇÃO.	560 000	NC	-
		09997	RADAR DE S MIGUEL	2017	2019	O GRUPO ORIENTAL DO ARQUIPELAGO DOS AÇORES NÃO DISPÕE DE NENHUM RADAR METEOROLÓGICO. OS ESTUDOS DE LOCALIZAÇÃO TERMINARÃO EM 2016, SENDO NECESSÁRIO PROCEDER AO DESENHO DO SISTEMA A INSTALAR, REALIZAR O RESPECTIVO PROCEDIMENTO CONCURSAL E INTEGRÁ-LO NA REDE DE PREVISÃO METEOROLÓGICA DO IPMA.	1	NC	-
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	2017	2020	O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE BASEIAM-SE NA INTEGRAÇÃO DE SENSORES SÍSMICOS E MAREGRÁFICOS DE ALTA DINÂMICA COM SISTEMAS DE PROCESSAMENTO MUITO PERFORMANTES, E CAPAZES DE FORNECER RAPIDAMENTE INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS FENÓMENOS ADVERSOS. OS INVESTIMENTOS QUE TÊM SIDO FEITOS RECENTEMENTE DOTARÃO O PAÍS DE CAPACIDADE BÁSICA E PERMITIRAM A INCLUSÃO DE PORTUGAL NAS REDES INTERNACIONAIS DE ALERTA PRECOCE. NO CASO DOS SISTEMAS DE DETEÇÃO DE SISMOS E TSUNAMIS TORNA-SE NECESSÁRIO PROCEDER A MODERNIZAÇÃO DE UMA PARTE DA REDE DE SENSORES, PARA COMPATIBILIDADE COM O SISTEMA OPERACIONAL. O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ALERTA PRECOCE, SÍSMICO E DE TSUNAMIS, DEPENDE CRITICAMENTE DA TIPOLOGIA E DA QUALIDADE DA INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA NA DETEÇÃO SÍSMICA, SENDO FUNDAMENTAL A DISPONIBILIZAÇÃO DE NODOS DE AQUISIÇÃO DE ELEVADA DINÂMICA (24BITS OU SUPERIOR), SISMOMETRIA DE BANDA LARGA E SENSORES DE STRONG-MOTION, DE FORMA A GARANTIR DADOS EM TEMPO REAL, COM ELEVADA QUALIDADE EM BANDA LARGA E SEM SATURAÇÃO EM CASO DE MOVIMENTOS FORTES EM CAMPO PRÓXIMO.	546 704	C	432
		09999	LABORATORIO DE CALIBRAÇÃO	2017	2020	O IPMA OPERA UM LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS QUE REALIZA AÇÕES REGULARES DE CALIBRAÇÃO DE SENSORES DE TEMPERATURA, PRESSÃO, HUMIDADE E VELOCIDADE DE VENTO. ESTE LABORATÓRIO FOI INSTALADO HÁ CERCA DE 20 ANOS E CARECE DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DESLOCAÇÃO PARA UM LOCAL COM MELHORES CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO, COM VISTA À FUTURA ACREDITAÇÃO. IR-SE-ÃO APROVEITAR TODOS OS RECURSOS EXISTENTES (SENSORES PADRÃO, CÂMERAS DE CALIBRAÇÃO), E COMPLEMENTÁ-LOS COM RECURSOS ADICIONAIS DIRECIONADOS PARA OS NOVOS SENSORES METEOROLÓGICOS E ELÉTRONICA.	10 000	NC	-
		10000	E-BALÇÃO	2017	2020	O E-BALÇÃO VISA CRIAR CONDIÇÕES PARA UMA RELAÇÃO MAIS EFICIENTE E EFICAZ COM OS SEUS STAKEHOLDERS, COM VANTAGENS PARA OS CIDADÃOS E PARA AS EMPRESAS, REDUZIR OS CUSTOS DE CONTEXTO, OFERECER UM NOVO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUALIFICANDO O ATENDIMENTO AOS CIDADÃOS E ÀS EMPRESAS E MELHORANDO O ACESSO POR PARTE DESTES OS SERVIÇOS DO IPMA	10 000	NC	-
		10001	REMOÇÃO DE AMIANTO E SANEAMENTO	2017	2020	A REMOÇÃO DE PRODUTOS COM FIBRAS DE AMIANTO EM EDIFÍCIOS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS REGULAMENTADA PELA LEI N.º 2/2011, DE 9 DE FEVEREIRO E RENOVAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO ATUALMENTE DESATUALIZADO E ULTRAPASSADO E DIFUNCIÓNAL, OBRIGANDO A INTERVENÇÕES REPETIDAS E CRIANDO SITUAÇÕES DE SALUBRIDADE INCOMPATÍVEIS COM A OPERAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA. A CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES PREVÊ A REMOÇÃO TOTAL DO AMIANTO EM TODAS AS ÁREAS DE TRABALHO E A REGULARIZAÇÃO DAS SITUAÇÕES INSALUBRES EM 31 DEZEMBRO DE 2018.	118 800	NC	-

**OE 2018 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/PROJECTO**
**DESCRIÇÃO DOS PROJETOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E ORDEM CRESCENTE DE CÓDIGO DE PROJETO**

UNID.: Euro

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
IPMA, I.P. (cont.)	M004 (cont.)	10002	ATUALIZAÇÃO HPC	2017	2020	COM BASE NUM MODELO DE PREVISÃO OBTÉM-SE ENTÃO A PREVISÃO: A PARTIR DO CONHECIMENTO DO ESTADO ATMOSFÉRICO INICIAL, ISTO É DA ANÁLISE, A SUA EXECUÇÃO EM SUPER-COMPUTADORES SÓ É POSSÍVEL ATRAVÉS DE CÓDIGOS INFORMÁTICOS DE GRANDE COMPLEXIDADE QUE FORNECEM PREVISÕES PARA DIFERENTES VARIÁVEIS ATMOSFÉRICAS, TAIS COMO A TEMPERATURA, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA, O VENTO E A PRECIPITAÇÃO. O SUPER COMPUTADOR ADQUIRIDO EM 2013 NECESSITA DE UMA ATUALIZAÇÃO PARA PERMITIR UMA MELHOR RECOLHA, INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS METEOROLÓGICOS.	100 000	NC	-
		10003	SEGI_AERO	2017	2020	O IPMA, COM ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE METEOROLOGIA À NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL, PRETENDE LEVAR A CABO UM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA QUE CONCORRE PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E PRIORIDADES PREVISTOS NO ARTIGO 82.º DO REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO, EM PARTICULAR NO QUE SE REFERE À REDUÇÃO DOS CUSTOS DE CONTEXTO E DA QUALIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO. O PROJETO ENQUADRA-SE NA OPERAÇÃO TEMÁTICA 5: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO. O PROJETO ESTÁ EM LINHA COM O REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) N.º 1035/2011, DA COMISSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 2011, QUE ESTABELECE REQUISITOS COMUNS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA. NESSE SENTIDO, TODOS OS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA, COMO O IPMA, DEVERÃO ESTABELECE UM SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA A FIM DE GARANTIR A SEGURANÇA AERONÁUTICA.	171 599	C	411
<b>P017 NA ÁREA DO MAR</b>							<b>62 818 702</b>		
<b>GPP</b>							<b>4 500 000</b>		
	M057						<b>4 500 000</b>		
		06686	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	2009	2020	APETRECHAMENTO E MELHORIA DAS INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. É A CONTINUAÇÃO DO PROJECTO 2612.	916 000	NC	-
		06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	2009	2019	CONSTRUÇÃO DO ACESSO RODOVIÁRIO AO SECTOR COMERCIAL DO PORTO DE VIANA DO CASTELO, QUE PERMITIRÁ A LIGAÇÃO DESTA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA À A28.	50 000	NC	-
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	2012	2019	ESTE PROJECTO COMPREENDE A EXECUÇÃO DE ACÇÕES DE MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE NAVEGABILIDADE DO PORTO, ATENDENDO ÀS NOVAS CONDIÇÕES DE ABRIGO OFERECIDAS PELO PROLONGAMENTO DO MOLHE NORTE.	500 000	NC	-
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGÁVEL DO RIO DOURO	2016	2020	ESTE PROJETO CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES VISANDO RESPONDER AS EXIGÊNCIAS DA NAVEGAÇÃO TURÍSTICA, RECREATIVA E COMERCIAL. QUER EM TERMOS DE EQUIPAMENTOS OU INFRAESTRUTURAS DISPONÍVEIS QUER EM TERMOS DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO	2 010 568	NC	-
		09871	PROJETOS A CANDIDATAR	2016	2018	RECUPERAÇÃO, REABILITAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS E FLUVIAIS NA VIA NAVEGÁVEL DO DOURO.	1	NC	-
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	2017	2018	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 85%, VISA A IMPLEMENTAÇÃO DO RIS (RIVER INFORMATION SYSTEM) CRIADO ESPECIFICAMENTE PARA O DOURO. O RIS PERMITIRÁ CRIAR UM SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DO TRÁFEGO FLUVIAL, MELHORAR O CONTROLO METEOROLÓGICO E HIDROLÓGICO, REALIZAR A GESTÃO INTERMODAL E PORTUÁRIA E PERMITIR A LIGAÇÃO ONLINE ÀS AUTORIDADES LOCAIS, EM CONFORMIDADE COM A DIRETIVA 2005/44/CE, E AINDA FORNECER INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA. O RIS TERÁ UM PAPEL FUNDAMENTAL EM TERMOS DE SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO.	46 551	NC	-
		10180	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - SAFER AND SUSTAINABLE ACCESSIBILITY	2017	2018	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 85%, VISA GARANTIR UMA VIA NAVEGÁVEL DE QUALIDADE, SEGURA, ATRATIVA E MOTORA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DOURO E CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES. O PROJETO PRETENDE AUMENTAR A CIRCULAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, BENEFICIANDO NÃO SÓ O POTENCIAL TURÍSTICO DA REGIÃO MAS TAMBÉM TORNAR O RIO UMA OPÇÃO PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - UMA SOLUÇÃO MAIS SUSTENTÁVEL, EFICIENTE E RENTÁVEL.	742 880	NC	-
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	2017	2020	ESTE PROJETO TEM COMO OBJETO ACÇÕES DE MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA AOS ESTALEIROS NAVAI, CAIS DO BUGIO E MARINA ATLÁNTICA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. ABRANGE A REALIZAÇÃO DE DRAGAGENS DE ESTABELECIMENTO VISANDO O AUMENTO DO GRAU DE OPERACIONALIDADE DESSAS INFRAESTRUTURAS E CONSEQUENTE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. AS INTERVENÇÕES COMPORTAM IGUALMENTE A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS.	234 000	NC	-
<b>IFAP, I.P.</b>							<b>58 318 702</b>		
	M045						<b>58 318 702</b>		
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2021	LINHA DE CREDITO PARA FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES DO SETOR DAS PESCAS, DESTINADA A DISPONIBILIZAR MEIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO, QUE PERMITAM SUPERAR AS DIFICULDADES DE TESOURARIA DECORRENTES DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA.	495 000	NC	-
		09548	MAR 2020	2015	2022	PROMOVER UMA PESCA E UMA AQUIICULTURA COMPETITIVAS, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E SOCIAL-MENTE RESPONSÁVEIS, FOMENTAR A EXECUÇÃO DA PCP, PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E INCLUSIVO DAS ZONAS DE PESCA E DE AQUIICULTURA.- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DA PMI DA UNIÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A POLÍTICA DE COESÃO E COM A PCP	54 457 000	C	471
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2018	MELHORAR A COBERTURA DAS DIVERSAS SITUAÇÕES OPERACIONAIS QUE PODEM OCORRER EM MATERIA DE CONTROLE DA PESCA	1 170 000	C	471
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2022	VISA ASSEGURAR DESPESAS QUE OS ORGANISMOS INTERMEDIOS DO MAR 2020 VENHAM A ASSUMIR NO AMBITO DA EXECUCAO DESTA PROGRAMA.	2 196 702	C	471



## IV. Recursos Humanos

### 1. P018 – MAR

#### 1.2 Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos organismos que integram o Ministério do Mar, para o ano de 2018, totalizam 854 lugares. Em 30/9/2017, existiam 722 postos de trabalho efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (1)	Efetivos a 30/09/2017 (2)	Mapa de Pessoal proposto 2018 (3)
Dirigentes	69	61	72
Técnico Superior	295	272	345
Inspeção	24	11	21
Investigação	69	56	90
Informática	23	23	25
Assistente Técnico	278	252	249
Assistente Operacional	47	47	52
<b>Totais</b>	<b>805</b>	<b>722</b>	<b>854</b>

Dados a 30-09-2017  
Fonte: GPP/SIOE

O aumento de pessoal passa, sobretudo, pelo grupo técnico superior e investigação, o que evidencia um esforço significativo para incrementar a tecnicidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR ORGANISMO

Organismos	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (1)	Efetivos a 30/09/2017 (1)	Mapa de Pessoal proposto 2018 (3)
DGPM	28	20	28
DGRM	264	226	286
GAMA	10	6	10
IPMA, I.P.	445	418	479
MAR2020 *	20	17	22
EMEPC *	28	27	28
EMF Magalhães	0	1	1
<b>Total</b>	<b>795</b>	<b>715</b>	<b>854</b>

\*MAPA DE PESSOAL INDICATIVO

Da análise por organismo, observamos que a DGRM e o IPMA, I.P. se destacam em termos relativos, no que respeita ao aumento de postos de trabalho aprovados de 2017 para 2018, em resultado da enorme necessidade de recrutamento de técnicos em áreas estritamente fundamentais para o funcionamento dos serviços.

## 2. P017 – AFDRM – Serviços com Tutela Conjunta

### 2.1 Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos organismos com tutela conjunta, para o ano de 2018, totalizam 2832 lugares. Em 30/09/2017, 2623 postos de trabalho estão efetivamente, conforme ilustra o quadro *infra*.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (1)	Efetivos a 30/09/2017* (2)	Mapa de Pessoal Proposto 2018 (3)
Dirigentes	202	194	202
Técnico Superior	1 410	1 292	1 443
Investigação*	-	1	-
Informática	92	88	93
Assistente Técnico	842	787	823
Assistente Operacional	278	261	271
<b>Totais</b>	<b>2 824</b>	<b>2 623</b>	<b>2 832</b>

Dados a 30-09-2017 Fonte: GPP/SIOE

\* Apresenta, para além das alterações correntes, um volume excecional de entradas de 47 trabalhadores, resultante da aplicação da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio;

Acresce destacar neste âmbito que, há um pequeno aumento (8 PT's) no número de postos de trabalho de 2017 para 2018, considerando no entanto, a existência de 209 postos de trabalho vagos face aos efetivos a 30 de setembro de 2017.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR ORGANISMO

Organismos	Mapa de Pessoal Aprovado 2017 (1)	Efetivos a 30/09/2017* (2)	Mapa de Pessoal Proposto 2018 (3)
GPP *	230	232	230
DRAPN	695	674	694
DRAPC	484	444	484
DRAPLVT	265	249	269
DRAPAL	325	288	332
DRAP ALG	182	167	180
IFAP, I.P.	643	569	643
<b>Total</b>	<b>2 824</b>	<b>2 623</b>	<b>2 832</b>

Da análise por organismo, observamos que o GPP apresenta um número de efetivos superior ao número de postos de trabalho, que é explicado, pela entrada de 47 trabalhadores, no 3.º trimestre de 2017, resultante da aplicação da alínea a) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio. Porém, em termos de postos de trabalho o GPP mantém o número 230, comparativamente com os propostos para 2018.

Mantêm, igualmente, o número de postos de trabalho a DRAPC e o IFAP, I.P..

A DRAPN e DRAPALG apresentam uma pequena redução no número de postos de trabalho, já as DRAPLVT e a DRAPAL aumentam ligeiramente o número de postos de trabalho, face ao mapa de pessoal aprovado para 2017, comparativamente com os propostos para 2018 e os efetivos a 30.09.2017.

## V. Notas Finais

A Estratégia do Governo para o Mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

As áreas do Mar encontram-se refletidas quer no P018 - Mar quer no P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar, Programa que inclui serviços com Tutela partilhada, a que corresponde no seu conjunto uma despesa pública de total de 171,8M€ (P018 - 99,3M€ e P017 72,5M€).

O orçamento do P018 é reforçado, sobretudo por financiamento através de Receitas Próprias e Fundos Europeus, permitindo um reforço de pessoal, a inscrição de novos projetos a executar pela DGRM na área dos portos de pesca, e ainda o aumento do Fundo Azul, instrumento financeiro da maior importância para a competitividade sectorial e estruturação da economia do mar (o qual tem previstos vários reforços durante a execução orçamental).